

## CONSULTA DÁ INÍCIO A CAMPANHA NACIONAL



% Emprego

Saúde



Condições  
de trabalho

### LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

- Funcionária aborta em agência do Itaú e é impedida de sair até fechar a tesouraria .....pág. 2
- Sindicato está atento às negociações para venda do HSBC .....pág. 2
- Apesar dos altos lucros, bancos cortaram 2.135 postos de trabalho em quatro meses.....pág. 3
- Artigo sobre a Caixa é repercutido por entidades de vários estados brasileiros .....pág. 4
- Audiência Pública em São Bernardo do Campo discute terceirização.....pág. 4
- Diretor do Sindicato toma posse no Banesprev .....pág. 4

ITAÚ

## Funcionária aborta em agência do Itaú e é impedida de sair até fechar a tesouraria

*Bancária teve que colocar feto em saco plástico; MPT pede condenação do banco e multa de R\$ 20 milhões por dano moral coletivo*

**A** notícia de que uma bancária do Itaú sofreu um aborto durante o trabalho e, mesmo ensanguentada, não pôde sair da agência até fechar a tesouraria, três horas depois, guardando nesse período o feto em um saco plástico, chocou pela desumanidade e desrespeito. O fato ocorreu em Palmas, no Tocantins e, agora, o Ministério Público do Trabalho local pede na Justiça Trabalhista a condenação do banco por prática de assédio moral organizacional, com multa de R\$ 20 milhões por dano moral coletivo.

“É um absurdo que isso ocorra com uma trabalhadora, que necessitava de conforto e assistência médica e psicológica, e não de cobranças”, destaca a diretora sindical Inez Galardinovic. A investigação promovida pelo MPT-TO foi conduzida pela procuradora Mayla Alberti, que buscou, reiteradas vezes, a manifestação do banco para defesa. Este, no entanto, manteve-se inerte durante todo o procedimento, sem apresentar os documentos solicitados nem responder às notificações enviadas.

Para a procuradora “os depoimentos colhidos são uníssonos e demonstram que a ré sobrecarrega seus funcionários com acúmulo de funções e carga excessiva de trabalho, muitas vezes não computando a integralidade das horas suplementares labo-

radas, contribuindo para um flagrante prejuízo à saúde física e mental dos obreiros”.

Entre as obrigações pretendidas na Ação Civil Pública destacam-se o estabelecimento de metas compatíveis com a atividade laboral, a pausa remunerada para descanso, o pagamento de horas extras com correta anotação, o não acúmulo de funções e a não perseguição aos bancários que prestaram depoimentos no inquérito civil.

**Denúncia** - O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Estado do Tocantins (Sintec) denunciou o banco ao MPT-TO, trazendo informações sobre o excesso de serviço na instituição bancária, que estaria ocasionando problemas físicos e psicológicos em seus empregados.

Nesse ambiente laboral prejudicial à saúde, uma empregada do banco passou mal e teve um aborto espontâneo, como consta no depoimento de diversos funcionários. No outro dia, após ir ao médico, voltou à agência para transferir a tesouraria para outro funcionário, e teve seu direito legal de 30 dias de afastamento reduzido para apenas quatro.

Além de esta situação, foram vários os relatos da pressão excessiva exercida, que por vezes impossibilitava o almoço dos

funcionários ou os fazia ficar muito além do expediente sem anotar as horas extras trabalhadas. Segundo depoimentos, o número reduzido de bancários resulta no acúmulo de funções como as de gerente operacional e de caixa. Neste ambiente insalubre, empregados sofreram doenças organizacionais como estresse, tendinite e lesão por esforço repetitivo, sendo alguns demitidos em razão dos problemas de saúde.

A procuradora Mayla Alberti sustenta que “a busca incessante por metas intangíveis, acrescida de ameaças explícitas e veladas de retaliação ou mesmo demissão no caso de 'rendimento insuficiente' do empregado e somadas aos casos de efetivo adoecimento em razão da conduta vil da demandada, configura a insidiosa prática de assédio moral organizacional, cuja ocorrência, infelizmente, já causou dano moral coletivo”.

Ela reforça que os bancários são punidos até mesmo por ficarem doentes, e que “essa desastrosa gestão laboral” já ocasionou a perda da vida (nascituro), além de ameaçar outras que estão geradas em condições adversas decorrentes de pressão e estresse laboral. A Ação Civil Pública foi ajuizada na 1ª Vara do Trabalho de Palmas. A primeira audiência foi marcada para 18 de junho.

HSBC



## Sindicato está atento às negociações para venda do HSBC

*Prioridade é a defesa do emprego bancário*

**D**e acordo com publicações especializadas, a venda do banco inglês HSBC ainda não tem data acertada, mas deve ocorrer até o final de julho. O valor estimado fica entre R\$ 8 bilhões e R\$ 12 bilhões, e os interessados na compra são os nacionais Itaú e Bradesco, embora também o espanhol Santander tenha demonstrado interesse, assim como o BTG Pactual.

O Sindicato acompanha os desdobramentos da negociação veiculados pela mídia e dentro do banco, e já denunciou informativo interno cuja única preocupação era orientar clientes preocupados com a venda, sem dar qualquer importância aos trabalhadores, que naturalmente estão temerosos por seus empregos. “Estamos atentos à situação e temos como prioridade a manutenção do emprego”, destaca Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

## CAMPANHA NACIONAL 2015

## Consulta da início a Campanha Nacional 2015

Questionário que vai definir prioridades da pauta de reivindicações está disponível no site do Sindicato

Com o objetivo de colher as opiniões dos bancários para que, a partir das respostas, sejam elencadas as prioridades da categoria para pauta de reivindicações, a consulta dá início a Campanha Nacional dos Bancários 2015.

O questionário pode ser acessado através do site [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br) ou ser solicitado com o diretor do Sindicato que visita sua agência.

É muito importante que todos os trabalhadores bancários da Região participem, pois a consulta traz questões como o índice de reajuste mais justo e prioridades nas áreas de saúde, segurança e condições de trabalho. Não é necessário que o bancário se identifique.

O resultado da consulta serão tabulados e

os dados reunidos para aferição, permitindo assim um diagnóstico nacional.

Com esses dados em mãos, a pauta de reivindicações será construída nos encontros estaduais e definida na Conferência Nacional, que ocorre em julho.

"A participação dos bancários desde a origem da campanha, através dessa consulta fortalece a categoria permitindo, assim, um avanço nas conquistas a cada ano", disse Eric Nilson, presidente do Sindicato.

No ano passado, por exemplo, a campanha trouxe como conquista o aumento real nos

salários pelo décimo primeiro ano consecutivo, além de crescimento na PLR e vale-cultura entre outras conquistas.



## LUCROS

## Apesar dos altos lucros, bancos cortaram 2.135 postos de trabalho em quatro meses

Estudo foi realizado pela Contraf-CUT e Dieese e envolveu BB, Bradesco, Santander e Itaú

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revela que os bancos fecharam 2.135 postos de trabalho no País nos primeiros quatro meses do ano, apesar dos lucros continuarem em alta. Só no primeiro trimestre do ano os quatro maiores - Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil - lucraram mais de R\$ 14 bilhões.

O Banco do Brasil, por exemplo, viu seus rendimentos mais que duplicarem no período, com crescimento de 117%. O estudo, mensal, usa como base os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os bancos múltiplos, com carteira comercial, categoria que engloba grandes instituições como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo no emprego. Eles eliminaram 1.245

empregos. A Caixa, que vinha sustentando a criação de empregos no setor, teve corte de 977 postos de trabalho.

No total, 19 estados registraram saldos negativos. As reduções mais expressivas ocorreram no Rio de Janeiro (-596), São Paulo (-552) e Minas Gerais (-468). Já o Pará foi o estado com maior saldo positivo, com abertura de 111 postos de trabalho, seguido pelo Mato Grosso (90) e Maranhão (68). Também de acordo com o levantamento da Contraf-CUT/Dieese, além do corte de vagas, a rotatividade continuou alta. Os bancos contrataram 10.410 funcionários e desligaram 12.545 nos primeiros quatro meses.

Já o salário médio dos admitidos pelos bancos foi de R\$ 3.512,63, ante R\$ 5.855,01 dos desligados. Assim, quem entrou recebeu valor médio 60% menor do que quem saiu. A pesquisa ainda que as mulheres, mesmo representando metade da categoria e tendo maior escolaridade, continuam discriminadas na remuneração. A média dos salários



dos homens admitidos foi de R\$ 3.853,19 entre janeiro e abril. Já a das mulheres ficou em R\$ 3.150,19, valor 18,2% inferior.

## CAIXA

## Artigo sobre a Caixa é repercutido por entidades de vários estados brasileiros

*Assinado por Rita Serrano, texto aborda desafios aos empregados do banco neste ano*

Um artigo assinado pela representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa e diretora sindical Maria Rita Serrano teve forte repercussão nas mídias sociais na última semana. Intitulado “Os desafios dos empregados da Caixa”, o texto aborda a atual conjuntura econômica e os desdobramentos para o banco público e seus trabalhadores.

A divulgação foi feita pelas Apcefs e sindicatos bancários de vários estados brasileiros, além de entidades de gerentes e gestores e aposentados da Caixa.

As publicações também ocorreram em sites e no facebook das entidades. O artigo foi enviado via newsletter a todos os bancários do Grande ABC, e está disponível no link [www.bancariosabc.org.br/leia-o-artigo-os-desafios-dos-empregados-da-caixa/](http://www.bancariosabc.org.br/leia-o-artigo-os-desafios-dos-empregados-da-caixa/)



*Maria Rita Serrano (ao microfone) durante audiência sobre a Caixa realizada em Curitiba*

## TERCEIRIZAÇÃO

## Audiência Pública em São Bernardo do Campo discute terceirização



Com o tema “PL 4330 - A Terceirização e as Mulheres: o impacto nas relações de trabalho”, a CUT/ABC e o seu coletivo de mulheres realizaram no dia 8 de junho, na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, uma audiência pública.

As palestras sobre esse tema foram proferidas por Luiz Henrique Rafael, Procurador Regional do Trabalho da 15ª Região/ Bauru e por Sônia Auxiliadora Vasconcelos da Silva, Secretária Estadual da Mulher Trabalhadora - SEMT CUT/SP. A coordenação da mesa foi da diretora do Sindicato, Inez Galardinovic, que também é a coordenadora do Coletivo de Mulheres da CUT/ABC.

Além desse tema também foi discutido as questões atuais sobre o custeio sindical com o palestrante Dr. Raimundo Simão de melo, advogado, Procurador Regional do trabalho aposentado em doutor em Direito e professor. A coordenação da mesa foi de Cladeonor Neves da Silva, coordenador CUT/ABC.

## SANTANDER

## Diretor do Sindicato toma posse no Banesprev

*Itamar participa do Plano I, em esquema de revezamento com Jorge Beck, que recebeu a mesma quantidade de votos*

O diretor do Sindicato Itamar José Batista tomou posse nesta quarta, 3, no Comitê Gestor do Plano I do Banesprev. Apoiado pela Afubesp, Itamar havia sido eleito no último 26 de maio, quando recebeu 61 votos, mesma quantidade que o candidato Jorge Beck.

Com o empate, inédito, e sem critérios de desempate pré-definidos no regulamento da eleição, o presidente do Banesprev, Jarbas di Biagi, propôs um revezamento aos candidatos, que acabou sendo aceito. Com isso, haverá a participação de ambos como titular e suplente nas reuniões do Comitê Gestor.

